

Holambra, 10 de Julho de 2001

UGE Carioba II

Necessidade e Disponibilidade.

Essas são as duas palavras chaves para decidir sobre a implantação da UGE Carioba II na bacia do Rio Piracicaba.

Mostraremos alguns dados sobre o qual tomamos nossa decisão.

Obs: Dados usados no estudo do Consórcio Figueiredo Ferraz/Coplaza SA.

1- População na região PCJ:

1996	2.619.000 habitantes
2000	2.947.000 habitantes
2020	4.020.000 habitantes (previsão)

Do ano 2000 para 2020 podemos esperar um aumento da população em 36%.

Obs: As áreas urbanas na bacia do rio Piracicaba são responsáveis por 27,6% (6,5m³/s) da demanda de água.

2- Evolução do valor adicionado do R.A. Campinas em relação ao Estado de São Paulo:

1970	10,2%
1980	13,9%
1997	17,1%

A nossa região não para de crescer em produção industrial e o comércio cresce muito mais rápido do que o resto do Estado de São Paulo.

Obs: As indústrias usam 56,9% (13,4m³/s) da demanda da água.

3- Agricultura

A tendência da produção intensiva agrícola irrigada é de crescer, na nossa opinião, mais do que está calculado no estudo do Consórcio Figueiredo Ferraz/Complaza AS.

Obs: A agricultura usa 15,5% (3,7m³/s) da demanda de água.

4- Demanda e oferta na Bacia do Rio Piracicaba.

A demanda em 1996 era de 23,6m³/s.

A oferta em 1996 era de 26,9m³/s Q7,10

Obs: Nos últimos anos já foram medidas mínimas de vazão com menos de 20m³/s.

5- Algumas dúvidas:

- A. A Cantareira não vai tirar mais água dos nossos rios?
- B. A cidade de Jundiaí não vai mais precisar logo de mais água?
- C. As cidades de Campinas, Hortolândia, Sumaré e Indaiatuba não vão captar mais água, usar e soltar nos Rios Capivari e Jundiaí?

6- Previsões estimadas:

- A. Além de um crescimento da população em 36% até 2020, cada pessoa vai gastar mais água porque na região o poder de compra cresce.
- B. Bem controlada a implantação de indústrias e comércio novos, pode-se talvez diminuir a velocidade de aumento de consumo de água. Implantando tecnologias de diminuição de uso de água nas novas e antigas instalações fabris.
- C. Para a agricultura será necessário um grande aumento da área plantada e irrigada perto das cidades grandes, porque além do aumento da população, existe a tendência de que as pessoas comam cada vez mais frutas, legumes e verduras.

7- Conclusões:

- A. A demanda de água vai crescer de 1996 com 23,6m³/s para 32m³/s em 2020:
 - a) Na área urbana aproximadamente 50%
 - b) Na indústria aproximadamente 25%
 - c) Na agricultura aproximadamente 50%Média de 35%.
- B. A disponibilidade vai diminuir de 26,9m³/s (Q7,10) em 1996 para menos de 20m³/s porque:
 - a) As outras cidade fora do Rio Piracicaba vão captar mais água,
 - b) A impermeabilização nas áreas urbanas é crescente,
 - c) O aumento dos poços (semi) artesianos vai baixar o lençol freático, diminuindo a vazão dos rios.
- C. Em 2020 usaremos toda a água disponível duas vezes (tecnologicamente e comercialmente quase inviável e muito arriscado).

- D. Gás para a termoelétrica e energia para o consumidor são mais fáceis de se transportar à longa distância do que buscar água à longa distância para a Bacia do Rio Piracicaba.
- E. É mais econômico transportar gás para a termoelétrica e energia para o consumidor do que transportar produtos agrícolas à longa distância para as cidades.
- F. Conclusão final:
 - a) Achamos a termoelétrica necessária para o desenvolvimento de nossa região, portanto, não pode ser construída na Bacia do Rio Piracicaba pela previsão de falta de água em curto prazo.
 - b) A idéia da regularização da Represa do Salto Grande tem que ser aproveitada para a demanda futura da Bacia do Rio Piracicaba.

Colaboração da

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra
Petrus B. Weel